

Sociólogo explica sua posição ^{Senado}

"Essa é uma técnica indigna de provocação que uma mentalidade reacionária pode formular, principalmente contra nomes daquela estatura, de pessoas com vocação democrática", reagiu ontem o candidato a Senador pelo MDB, professor Fernando Henrique Cardoso, a afirmação do 1.º secretário da Executiva Estadual do MDB, Roberto Cardoso Alves, de que um manifesto de intelectuais favorável à candidatura representa uma "tendência da convergência socialista".

O Sr Roberto Cardoso Alves disse que "o manifesto de alguns intelectuais, que não tem voto na Convenção, representa a tendência da convergência socialista para aferir sua estatística dentro do MDB". A adesão de intelectuais à candidatura do professor Fernando Henrique Cardoso foi publicada ontem, em jornais paulistas, contendo assinaturas entre outros de Sérgio Buarque de Holanda, Antônio Candido, Antônio Calado, Chico Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro, Hélio Bicudo, Lygia Fagundes Telles, Millor Fernandes, Osman Lins e Ziraldo Alves Pinto.

Democratização

"Lembrando o engajamento de Fernando Henrique Cardoso na luta pela democracia, estamos convencidos de que a aceitação de sua candidatura pelo MDB fortalecerá a luta comum pela democratização do país", diz o documento, com cerca de 100 assinaturas e que continua aberto a adesões para publicação, "proximamente, de sua íntegra".

O Sr Roberto Cardoso Alves, que é presidente da Câmara Municipal de São Paulo e candidato a Deputado Federal pelo MDB (ele já foi Deputado, pela Arena, mas teve seu mandato cassado pelo AI-5, em 1968), disse que alguns dos intelectuais que assinaram o documento "ali estão por ingenuidade ou falta de informação".

Para ele, "o MDB vai decidir amanhã (hoje, na Convenção) entre a afirmação ética, sua luta e sua autoridade política e sua unidade de força eleitoral ou o imprevisível, a estatística, a desunião". O Sr Roberto Cardoso Alves observou que "a reeleição do Senador Montoro é uma imposição da autoridade e da luta do MDB" e ressaltou que suas declarações "não representam nenhuma restrição aos nomes dos postulantes das sublegendas".

O professor Fernando Henrique Cardoso, que estava ontem na Assembleia Legislativa, soube das declarações do 1.º secretário da Executiva do MDB, e as considerou "uma técnica indigna de provocação". Demonstrou surpresa e disse: "O manifesto é assinado por pessoas com vocação democrática, por nomes de estatura; sequer elas tem algo a ver com o MDB, mas sim com a democracia".

O movimento Convergência Socialista, citado pelo Sr Roberto Cardoso Alves, ao criticar o manifesto de intelectuais a favor do candidato Fernando Henrique Cardoso, já realizou algumas reuniões no Rio e São Paulo. Ele se propõe a fundar um Partido Socialista no Brasil. E, atualmente, tem no jornal mensal da imprensa alternativa, *versus*, o veículo para sua divulgação.

10 JUN 1978

JORNAL DO BRASIL